



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

(Versão Atualizada Dez/2020)



SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Quem Somos.....	4
Áreas Temáticas.....	6
Março: Mês das Mulheres.....	7
Calendário Feminista 2019.....	9
Defenda-se.....	10
Camtra 22 anos.....	11
Barraca de Direitos.....	12
Núcleo de Mulheres Jovens da CAMTRA.....	17
Atividades.....	20
Eventos e Participações	24
Militância.....	28
Incidência Política.....	33
CAMTRA na mídia.....	36
Agradecimentos.....	37
Créditos.....	38



Apresentação



O ano de 2019 foi de luta e resistência frente aos retrocessos do atual governo. As reformas da previdência e trabalhista vão gerar impactos negativos na vida das mulheres, já que ambas ignoram a divisão sexual do trabalho que destina às mulheres menores salários, piores condições de trabalho e maiores responsabilidades no trabalho doméstico e não remunerado.

As ONGs/Organizações da Sociedade Civil, defensoras de direitos, estão sendo perseguidas publicamente, como se viu na acusação sem fundamento da organização dos brigadistas da Amazônia, ou silenciosamente, através da criminalização burocrática. Teríamos muito o que escrever sobre este país atualmente governado por um presidente misógino, homofóbico, racista, inimigo da cultura, dos direitos dos indígenas, propulsor de conflitos de terra e ambientais, tudo a favor de um modelo de desenvolvimento predador e subserviente ao capital financeiro.

Não tem sido nem um pouco fácil. Porém, mesmo diante de uma conjuntura nada favorável, nos mantivemos firmes e fortes porque sabemos que o trabalho da Camtra tem que continuar e continua porque não estamos sós. Vamos às ruas, denunciemos, tecemos em rede ações de incidência política e de advocacy no Congresso e assim vamos juntas na luta e resistência.

Em 2019 ampliamos nosso canal de denúncias lançando a plataforma [Defenda-se](#), desde sua fundação em 1997, acolhe denúncias e orienta mulheres vítimas de violência, seja pessoalmente ou por telefone. Com a plataforma Defenda-se, ampliamos nossos canais, contribuindo para disseminar informações e orientar as mulheres sobre como agir em casos não só de violência física, psicológica ou sexual, como também sobre racismo, LGBTfobia, Mulheres com Deficiência e Proteção às Trabalhadoras (em construção) Seguimos trabalhando na defesa dos nossos direitos!

Agradecemos ao Mandato da Deputada Estadual Renata Souza(PSOL) pelo o prêmio de Direitos Humanos, Carolina Maria de Jesus de Jesus que aconteceu na Assembleia Legislativa do Estado do Rio em 10 de dezembro, em uma cerimonia que prestigiou além da Camtra mais 77 OSCs e Coletivos.

Mesmo diante de toda adversidade nossas pautas sendo atacadas e as políticas públicas em especial as as que atingem as mulheres mais pobres diretamente como programa de combate a violência contra as mulheres, bolsa família, saúde e educação.

Em 2020 seguiremos juntas, na resistência e construindo pontes. Não a Violência contra as Mulheres.

Eleutéria Amora da Silva

Coordenadora Geral da Camtra.

A CAMTRA é uma instituição feminista, sem fins lucrativos, fundada em 1997, que se dedica a disseminar informações a cerca dos direitos, combate à violência contra a mulher e saúde sexual e reprodutiva, investindo na formação e engajamento político, em especial das mulheres de baixa renda, trabalhadoras, jovens e lideranças comunitárias, contribuindo com a auto-organização das mulheres e com seu acesso a direitos individuais e coletivos.

Nossa Missão

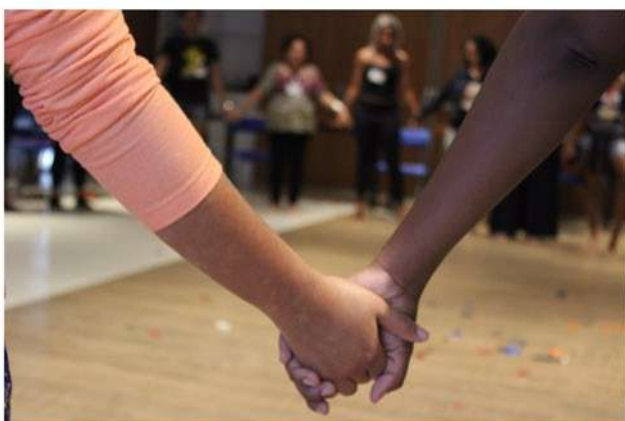
Ir ao encontro de outras mulheres com a perspectiva de colaborar para a promoção de seus direitos e para o fortalecimento de sua autonomia, tendo em vista a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Nossa Visão

Ser reconhecida como uma organização feminista de referência na defesa dos direitos das mulheres e no desenvolvimento de novas tecnologias sociais.

Nossos Valores

- Feminismo como valor estruturante da transformação social; Acredita na revolução cotidiana através do incentivo às pequenas mudanças, sem perder a perspectiva macro;
- Investe no trabalho junto às mulheres pobres e de fortalecimento e apoio a grupos comunitários, coletivos de mulheres;
- Acredita no diálogo e articulação com diferentes movimentos sociais, buscando visibilizar as pautas feministas;
- Acredita que o enfrentamento ao machismo não pode estar dissociado da luta contra o racismo e a lesbofobia;
- É criteriosa nas parcerias e políticas da captação de recursos, preservando sua autonomia;
- Acredita e investe em uma formação feminista referenciada na educação popular, desenvolvida por meio de metodologias participativas que valorizam o saber e a militância das mulheres;
- Aposta na formação de jovem para jovem como estratégia para a renovação do movimento feminista;
- Acredita na auto-organização das mulheres;
- Todas as mulheres são trabalhadoras, em casa ou na rua;
- Enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher.



Estrutura Organizativa

A estrutura da Camtra é composta por 33 associadas, com direito a voz e voto, que de quatro em quatro anos elegem por Assembleia sua estrutura organizativa, atualmente estruturada em Coordenação da CAMTRA: Coordenadoras Geral, Financeira e Suplente, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

A Camtra é gerida pela Coordenação e assessorias que compõem a equipe técnica: assessoria técnica, assistente de projetos, assessora de comunicação e assistente financeira.

Além das associadas, a Camtra também conta com uma ampla rede de colaboradoras, voluntárias, ativistas que se somam na construção de atividades, formando um grande time de trabalho em equipe. Serviços profissionais e consultorias especiais são contratadas quando necessário.

Coordenação CAMTRA



Eleutéria Amora da Silva
Coordenadora Geral



Lucivânia Soares da Costa
Coordenadora Financeira



Iara Amora dos Santos
Coordenadora Suplente

Equipe



Lucillayne Silva
Assistente de Projetos



Marta Lago
Assessora Técnica



Chirlei Andrade
Assistente Financeira



Maria Lúcia Meira
Assessora de Comunicação

Áreas Temáticas

A Camtra trabalha nessas quatro áreas temáticas a partir de diferentes estratégias e metodologias. Distribui e disponibiliza materiais informativos e educativos, produz campanhas, documentários e estudos, desenvolve seminários de formação, faz incidência política e participa de fóruns e redes de articulação política na defesa dos direitos das mulheres.

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Violência de Gênero
Violência Doméstica
Lesbofobia
Racismo
Exploração Sexual

DIREITOS SEXUAIS e REPRODUTIVOS

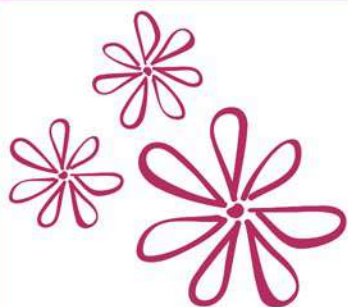
Sexualidade
Prevenção - DST e AIDS
Métodos
Contraceptivos

TRABALHO DAS MULHERES

Autonomia Econômica:
Geração de Renda
Precarização
Desigualdade

EDUCAÇÃO PARA A AUTONOMIA

Educação Sexual
Patriarcado
Sexismo e
Misoginia
Racismo
Enfrentamento às
discriminações
Lesbofobia
Feminismo



Março das Mulheres

Março: Mês das mulheres

No mês internacional da luta das mulheres, a CAMTRA realizou diversas atividades e fortaleceu sua luta e articulação em defesa da igualdade de gênero, dos direitos das trabalhadoras e pelo fim da violência contra a mulher. No dia 8, data internacional que celebra o Dia da mulher, realizamos nossa tradicional entrega de rosas e materiais informativos às trabalhadoras da Central do Brasil e do Centro Comercial da Saara, no centro do Rio de Janeiro.



Lucyllaine Silva entrega rosas às trabalhadoras ambulante na Central do Brasil.



Dir: Trabalhadoras da SAARA recebem rosas entregues por Marta Lago, assessora técnica da CAMTRA.



Equipe da CAMTRA na Central do Brasil.



A coordenadora geral da CAMTRA, Eleutéria Amora distribui rosas na saída da Estação de metrô.

Março: Mês das mulheres

À tarde, participamos do ato unificado em defesa da luta e dos direitos das mulheres, do qual fizemos parte da organização. Nele, realizamos uma emocionante homenagem à Marielle Franco, covardemente assassinada no dia 14 de março de 2018, e em defesa das nossas vidas e a de nossas companheiras! Ao longo do mês, a CAMTRA também participou de mesas e debates alusivos à data.



Homenagem à Marielle franco realizada pelo Núcleo de Mulheres jovens da CAMTRA e outras parceiras durante o ato unificado do dia 8 de Março.

Marielle Franco: A Grande Homenageada do Ano



Em 2019 a grande homenageada com o Calendário da Camtra foi Marielle Franco. Negra, lésbica, socióloga, política, feminista e defensora dos direitos humanos, denunciava constantemente abusos de autoridade por parte de policiais contra moradoras/es de favelas e periferias.

Marielle foi brutalmente assassinada no dia 14 de março de 2018 junto com o seu motorista, Anderson Gomes, e até o dia de hoje ainda ecoa dentro de nós a pergunta: "Quem mandou matar Marielle Franco?". O calendário surgiu como uma singela homenagem da Camtra à memória de nossa aguerrida companheira.

E não foi apenas na Camtra que a semente de Marielle germinou e frutificou. Um ano após o atentado que tirou sua vida, tivemos, pela primeira vez o Dia Marielle Franco Contra o Genocídio das Mulheres Negras, relembrarmos nesse dia a luta de Marielle Franco pela vida das mulheres negras, pobres, faveladas e periféricas. O dia foi tomado

por muita luta, e no Rio de Janeiro a Camtra esteve presente no Festival Justiça Por Marielle e Anderson, em um dia inteiro de atividades dedicados a memória e legado de Marielle.

E a semente de Marielle não parou de crescer. Sua memória chegou a Baltimore, nos Estados Unidos, quando o Programa de Estudos Latino-Americanos (LASP) da Escola de Estudos Internacionais Avançados (SAIS) da Universidade Johns Hopkins criou uma bolsa de estudos chamada Marielle Franco para pesquisas dedicadas à justiça social e aos direitos humanos na América Latina.

Marielle Presente! Marielle Vive!



Defenda-se!

O **DEFENDA-SE** é uma plataforma criada pela Camtra com o objetivo de contribuir para disseminar informação e orientar mulheres sobre como reagir em caso de violência (física, psicológica, sexual) e discriminação. Lá, você encontra informações sobre quais são essas formas de violência e discriminação, e como elas se manifestam no dia-dia, no ambiente profissional e nos relacionamentos amorosos e ainda, indicações de endereços para denúncia, acolhimento, orientação jurídica, hospitais e redes de apoio.

No segundo semestre de 2019, o Defenda-se cresceu e agora temos um portal atualizado com informações de como proceder em casos de violência contra as mulheres, LGBTFobia e Racismo. Também criamos um eixo de "Proteção às Trabalhadoras" e de "Mulheres com deficiência" que ainda estão em construção.

Acesse e se informe a respeito dos principais locais de atendimento para cada situação de violência, e lembre-se, você não está sozinha!



The poster features a purple background with a floral pattern. At the top, the title "Defenda-se" is written in a large, white, stylized font. Below the title, there are three columns of information. Each column starts with a question in a grey box: "Você passou por uma situação de violência?", "Você passou por uma situação de LGBTFobia?", and "Você passou por uma situação de racismo ou injúria racial?". Below each question is a list of categories and a corresponding colored box. The first column lists "Física", "Psicológica", "Patrimonial", "Moral", and "Sexual", with a purple box labeled "Violência Contra as Mulheres". The second column lists "LGBTFobia", "O que é identidade de gênero", and "O que é Orientação Sexual?", with a rainbow box labeled "LGBTFobia". The third column lists "Racismo" and "Injúria Racial", with a black and yellow box labeled "Racismo". At the bottom, the text "Acesse e saiba como se defender em caso de violência!" is followed by the URL "www.camtra.org.br/defenda-se". The Camtra logo is in the bottom left corner, and social media icons and contact information are in the bottom right corner.

Defenda-se

Você passou por uma situação de violência?

- Física
- Psicológica
- Patrimonial
- Moral
- Sexual

Violência Contra as Mulheres

Você passou por uma situação de LGBTFobia?

- LGBTFobia
- O que é identidade de gênero
- O que é Orientação Sexual?

LGBTFobia

Você passou por uma situação de racismo ou injúria racial?

- Racismo
- Injúria Racial

Racismo

Acesse e saiba como se defender em caso de violência!
www.camtra.org.br/defenda-se

CAMTRA Rua da Lapa, 180 - sala 806 | www.camtra.org.br | [f](#) [ig](#) [camtra.cmt](#) | [@camtra](#)



22 anos da CAMTRA

CAMTRA 22 anos



Para falar da caminhada de 22 anos seria necessário livros e mais livros, escritas e mais escritas, porque esta é uma história da oralidade, do De Boca em Boca, do Disque Mulher Trabalhadora, do Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra, das nossas associadas, das colaboradoras, das mulheres que trabalharam e que estão trabalhando e abraçando a causa dos direitos das mulheres e a construção cotidiana de uma entidade de mulheres trabalhadoras.

Tantas lutas, tantas idas e vindas, mas chegamos aos 22 anos. As novas gerações camtristas com certeza saberão não abrir mão do feminismo que acolhe

e que não abre mão da luta e da resistência em tempos difíceis, se faz necessário firmeza e luta mais ainda e a não desistirmos da luta. Por outro lado, são tantos desafios, retrocessos, mas não podemos abrir mão de envolvermos as mulheres trabalhadoras nas lutas antipatriarcal, antiracista, não lesbofóbica, não transfóbica, na luta por uma educação não sexista, na inclusão das mulheres com deficiência e das mulheres indígenas.

Temos que encontrar caminhos para todas, vida longa a Camtra!



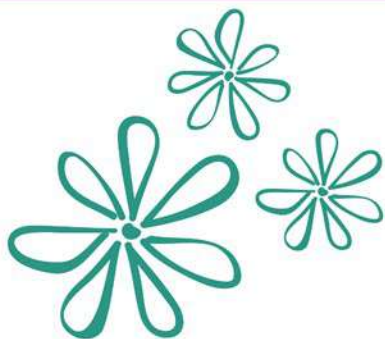
No dia 25, dia em que oficialmente completamos nossos 22 anos, comemoramos junto às mulheres trabalhadoras no Centro Comercial da SAARA em um momento incrível de troca e formação sobre os direitos das mulheres na nossa Barraca de Direitos (foto abaixo). Estendemos nossa comemoração até o dia 03 de maio de 2019, data em que realizamos a nossa Assembleia de Prestação de Contas do exercício de 2018 e uma confraternização pelos 22 anos de da CAMTRA com nossas associadas e



Barraca de Direitos

Marca registrada da Camtra desde seus inícios, a Barraca de Direitos vai ao encontro das mulheres trabalhadoras do Centro de Comércio Popular da Saara no centro do Rio de Janeiro, com a distribuição de preservativos masculinos e femininos, cartilhas, materiais informativos sobre saúde sexual e reprodutiva e orientação às mulheres em caso de violência doméstica /violência contra a mulher, e encaminhamento aos serviços e autoridades públicas. Tudo isso sempre encorajando as mulheres a demandarem seus direitos.





BARRACA DE CARNAVAL

No primeiro dia de março, realizamos a nossa Barraca de Carnaval no centro de comércio popular da Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega- SAARA (Rua da Alfândega, esquina com a Av. Passos). Fizemos a distribuição de diversos materiais informativos sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, preservativos femininos e masculinos, calendário da CAMTRA em homenagem a Marielle Franco e Cartilhas "Não é Não" cedidas pela Comissão dos Direitos da Mulher da Câmara Municipal do Rio de Janeiro para todas pularem o carnaval sem assédio e com segurança!

BARRACA DE MARÇO: MÊS DAS MULHERES

No dia 23 de março, realizamos uma edição da barraca em função do mês internacional das mulheres e também do Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial, por isso tivemos como tema as Mulheres Negras. Levamos materiais informativos e dados sobre a temática, além dos nossos já tradicionais materiais sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos das mulheres, Lei Maria da Penha, Lei do Feminicídio, cartilha do 8 de março, preservativos e géis lubrificantes.

BARRACA DE ANIVERSÁRIO



Barraca de Direitos

No dia 25 de abril, data em que a CAMTRA comemorou 22 anos de sua atuação, realizamos mais uma edição da nossa Barraca, em comemoração à data, no Centro Comercial da SAARA. Na ocasião, aproveitamos para compartilhar um pouco da nossa história e da nossa atuação com as trabalhadoras.

BARRACA DO NÚCLEO DE JOVENS EM PIABETÁ

No dia 27 de abril, ainda comemorando o nosso aniversário de 22 anos, o Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra realizou uma edição especial da Barraca de Direitos da CAMTRA, em Piabetá, distrito do município de Magé, na região metropolitana do RJ. Esta foi uma ação de multiplicação do Núcleo de Mulheres Jovens da CAMTRA e foi organizado com a jovem Julia Azevedo, moradora de Piabetá. Para essa edição levamos varais informativos, além de nossos já tradicionais materiais sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, Lei Maria da Penha, Lei do Feminicídio e distribuímos preservativos e géis lubrificantes. Também tivemos a apresentação musical de Aimê Braz e Alex, artistas locais.



Barraca de Direitos

BARRACA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO

No dia 15 de maio, realizamos uma edição especial da Barraca de Direitos da Camtra na concentração para o Ato pela Greve Geral da Educação, no centro do Rio de Janeiro. Desta vez, o principal foco das nossas conversas e atuação junto às trabalhadoras/es e pessoas que passavam pelo local foi a importância da educação não sexista. Também nos reunimos às/os manifestantes e fizemos cartazes e materiais para o ato, do qual também participamos reafirmando nosso posicionamento em defesa das/os profissionais de educação e de uma educação pública, inclusiva e de qualidade.

BARRACA "É NA RUA QUE A GENTE SE ENCONTRA: DIREITOS DAS AMBULANTES



Outro destaque da Barraca de Direitos da CAMTRA, foi a edição realizada no seminário aberto "Desafios Atuais dos Feminismos: Direitos das Trabalhadoras Ambulantes", que realizamos em parceria com o Movimento Unido dos Camelôs - MUCA e o Observatório das Metrópoles. O evento aconteceu no Largo da Carioca (Centro-RJ) e contou com uma

Barraca de Direitos

grande programação repleta de atividades, como aferição de pressão, orientação jurídica e profissional as/aos camelôs e rodas de conversa.

BARRACA DIA DA MULHER NEGRA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Em homenagem ao Dia Nacional de Tereza de Benguela e ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha (25 de julho), tivemos uma barraca focada na resistência e luta das mulheres negras, com varais temáticos contando um pouco das trajetórias dessas mulheres que inspiram força e mostrando os obstáculos e preconceitos que elas precisam transpor para encarar os dias nessa sociedade. Além disso, levamos nossos já tradicionais materiais informativos sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, Lei Maria da Penha, Lei do Feminicídio, cartilha do 8 de março, preservativos e géis lubrificantes.



Barraca de Direitos

BARRACA DA VISIBILIDADE LÉSBICA

No dia 29 de agosto, comemoramos o Dia Nacional da Visibilidade Lésbica com uma Barraca sobre o tema. Por isso, levamos diversos materiais informativos sobre a temática, além de, é claro, dos nossos já tradicionais materiais sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos das mulheres, Lei Maria da Penha, entre outros.



DIA INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA A POBREZA E EXPLORAÇÃO SEXISTA

No dia 24 de outubro, o tema da nossa Barraca de Direitos foi o Dia Internacional de Luta Contra a Pobreza e a Violência Sexista. Criada nos anos 2000 pela Marcha Mundial das Mulheres, a data gerou grande mobilização, reunindo mulheres do mundo todo, em uma campanha contra a pobreza e a violência sexista. Por isso, levamos também diversos materiais informativos e dados sobre a temática.

Barraca de Direitos

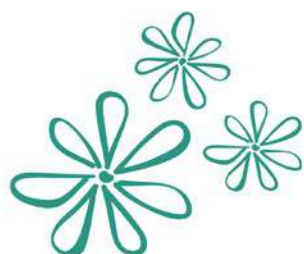


BARRACA DO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

No dia 21 de novembro, estivemos mais uma vez na Saara com a nossa tradicional Barraca de Direitos da Camtra, dessa vez o tema foi o Dia da Consciência Negra (20) e o Dia Internacional de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher (25).

BARRACA DO DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

No dia 10 de dezembro — Dia Internacional dos Direitos Humanos, a CAMTRA fez a última edição da Barraca de Direitos de 2019 em alusão a data. Conversamos com as trabalhadoras e trabalhadores sobre este tema, e deixamos um mural, para que elas/eles respondessem a seguinte pergunta "O que são direitos humanos para você?" a partir da qual procuramos discutir diversas questões sobre o tema, e desmitificar questões sobre o ativismo e os movimentos sociais em prol dos DH. Também abordamos um pouco do trabalho da CAMTRA, e distribuimos nossos tradicionais materiais informativos, além de preservativos femininos e



BARRACA DE DIREITOS EM NÚMEROS!

BARRACAS	MULHERES	HOMENS	JOVENS	NEGRAS	PARDAS	BRANCAS	AMARELAS	INDÍGENAS	NÃO DECLARADAS	TOTAL:
Barraca de Carnaval	203	39	60	59	41	57	3	5	38	242
Barraca do Mês das Mulheres	47	24	16	13	12	9	2	1	10	71
Barraca de Aniversário	58	13	20	13	18	21	1	0	5	71
Barraca do NMJC	45	4	22	10	15	12	0	1	7	49
Barraca da Educação	53	9	32	5	9	35	0	0	4	62
Barraca das Ambulantes	43	60	11	19	9	10	0	0	5	103
Barraca Dia da Mulher Negra	71	14	15	31	18	16	0	2	4	85
Barraca da Visibilidade lésbica	41	7	9	16	11	10	0	0	4	48
Barraca Dia da luta contra a pobreza...	62	8	12	18	13	19	2	0	10	70
Barraca dia da consciência Negra	59	20	4	15	13	19	2	0	10	79
Barraca do Dia dos Direitos Humanos	77	5	18	18	18	32	0	2	7	82
TOTAL GERAL	759	203	219	217	177	240	10	11	104	962



Núcleo de Mulheres Jovens da CAMTRA

O Núcleo de Jovens nasceu na Camtra quatro anos após sua fundação, pela demanda das jovens em realizar ações específicas para outras mulheres de sua faixa-etária (15-29 anos). Em 2012 foi oficializado, sendo parte do estatuto da organização definido como a instância responsável por avaliar e opinar nos programas da CAMTRA referentes às mulheres jovens (art.24).

Reuniões



Em 12 de janeiro e 4 de fevereiro, o Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra se reuniu para dar o pontapé inicial nas atividades do ano. O planejamento das ações contou com os apoios de Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da Camtra, e Marta Lago, Assessora da Camtra e facilitadora do planejamento.



No dia 11 de março, o Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra realizou uma reunião para organizar os novos projetos que estavam articulando. As jovens assistiram o curta metragem “Aqui é Meu Lugar: Trabalho e Família na Baixada Fluminense”, e o clipe “Latino Americano - Virótica”, e debateram o feminismo e a luta das mulheres!



Reuniões



24 de maio: Desta vez, o Núcleo se encontrou para trocar estudos sobre o feminicídio e planejar a atividades de abril.

Núcleo de Jovens CAMTRA

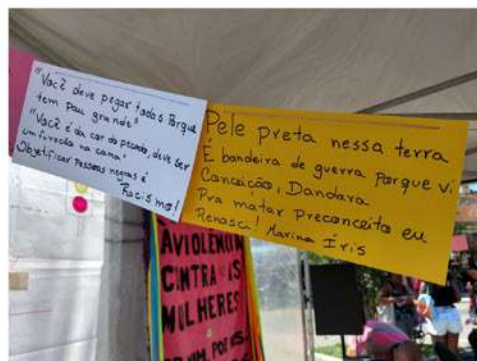


Em 14 de dezembro, o NMJC se reuniu com a Coordenadora Geral da CAMTRA, Eleutéria Amora, para uma avaliação das atividades do Núcleo ao longo de 2019, e planejamento das ações para 2020. Estavam presentes as ativistas do Núcleo, Ayene Vieira, Clara Albuquerque, Lucilayne Silva, Rebecca Leão, Taís Victa, Thamires Soares e Yasmin Bitencourt. Foi discutido também os detalhes da realização do 10º Curso de Mulheres Jovens da Camtra, que será realizado em abril /2020.

Atividades

Barraca e Sarau do NMJC em Piabetá

O NMJC realizou uma edição especial da Barraca de Direitos, ainda no âmbito do aniversário de 22 anos da Camtra. Foi uma ação de multiplicação do Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra organizado com a jovem Julia Azevedo, moradora de Piabetá.



Núcleo de Mulheres Jovens da CAMTRA

28 de maio: Live do NMJC no Festival Pela Vida das Mulheres:



O dia 28 de maio é repleto de significado e luta para todas as mulheres. A data marca a Luta Mundial Pela Saúde da Mulher e o Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna. Duas causas que se complementam e caminham lado a lado pela vida das mulheres. Em razão da data, as jovens do NMJC, Rebeca Leão, Lucillayne Silva e Larissa Carvalho produziram uma live para o Festival Pela vida das Mulheres.. Na transmissão ao vivo, foi abordado o tema dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, e respondidas as principais dúvidas que chegaram através das nossas redes sociais. As jovens apresentaram também os resultados de algumas enquetes realizadas pela Camtra. Confira tudo o que rolou: <http://bit.ly/2HhhNPb>

Roda de Conversa: Mulher e Política na Baixada Fluminense



Coletivos Debatem Atuação de Mulheres na Política da Baixada | RioOnWatch

Enviar mensagem

O NMJC organizou a Roda de Conversa: A Mulher na Política da Baixada, com a participação de coletivos feministas de Magé e Caxias. O evento aconteceu em 13 de julho, em Duque de Caxias, na sede do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE). Foi um espaço para o debate sobre acesso aos direitos, a participação de mulheres periféricas na política e relatos de experiências de mulheres que atuam politicamente de diversas formas na Baixada Fluminense. O evento é um esforço do núcleo para descentralizar as atividades feministas da instituição. O evento foi noticiado pelo Rio on Watch, com o título Coletivos Debatem Atuação de Mulheres na Política da Baixada . Confira: <http://bit.ly/3bp3ohX> .

Agenda de articulação política na Europa

Durante alguns dias do mês de junho/2019, Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da CAMTRA/Diretora Executiva da Abong e Suane Soares, Assessora de Projetos da CAMTRA, estiveram em alguns países europeus para participar de uma série de atividades com ativistas, militantes feministas e Organizações da Sociedade Civil de defesa de direitos, com o objetivo de fortalecer laços na luta feminista pelos direitos das mulheres .



A primeira atividade aconteceu no dia 16 de junho, em Berlim, Alemanha

"Brasil: Resistências feministas contra a violência e a lesbofobia" e foi uma roda de conversa onde várias feministas alemãs ouviram e trocaram experiências de resistência. A cada visita/atividade, a Camtra deixou uma placa da companheira Marielle Franco, reconhecida internacionalmente como defensora dos direitos humanos assassinada brutalmente no Rio de Janeiro



NPLA.DE
Lesbocídio en el Brasil de Bolsonaro: El reto de no callar
El siguiente programa de Radio Matraca, es una apretada síntesis de la...

Em 17 de junho Eleutéria Amora e Suane fizeram parte de uma edição da Rádio Matraca, em Berlim. Na entrevista, foi trazido um pouco da história da Camtra e suas lutas, o crime ainda sem resolução de assassinato de Marielle Franco e o Dossiê Lesbocídio no Brasil. O programa foi uma síntese do encontro presencial que tivemos em uma transmissão online no dia 16 de junho. Para assistir o podcast completo. Clique [aqui](http://bit.ly/31lou6s) ou acesse: <http://bit.ly/31lou6s>.



Na segunda feira, dia 17 de junho, a Camtra visitou a organização **Pão Para O Mundo** (Brot für die Welt), onde teve uma reunião com Martina Winkler. (À esquerda). Na terça chegaram à Genebra e tiveram uma reunião com a coordenadora Yvonne Zimmermann da **Solifonds** (À



Agenda de articulação política na Europa

Em 23 junho a CAMTRA esteve presente nos debates da Ocupação Saint-Denis, em Paris e contribuiu com o debate do movimento estudantil, principalmente nas questões relativas às lutas feministas e a busca por uma educação não-sexista. Foi um momento muito importante de troca e crescimento para todas. Durante o encontro deixamos uma marca brasileira que representa a luta e a força das mulheres do nosso país: A placa da Rua Marielle Franco.



Em 25 de junho a Camtra visitou a organização Femmes Solidaires, em Paris, e participou de uma reunião em que se discutia os direitos das mulheres como direitos universais. A Femmes Solidaires é uma organização feminista empenhada em reduzir todas as formas de discriminação e desenvolver uma educação não-sexista e não violenta, além de informar e conscientizar sobre os direitos das mulheres.

Uma vez de volta ao Brasil, a Camtra fez um vídeo de agradecimento a todas e todos que tornaram essa viagem possível e a quem nos recebeu e auxiliou durante a nossa estadia. Vivemos um momento de muita solidariedade, sororidade e resistência! Para assistir, clique na imagem ao lado



Encontro de Lideranças: Mulheres, resistência, direitos e Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC

Em fevereiro, a CAMTRA realizou o Encontro de Lideranças: Mulheres, Resistência, Direitos e o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC. A atividade aconteceu no dia 20 e foi voltada para dirigentes e integrantes de entidades, coletivos e associações de mulheres. Elucidamos questões relacionadas ao MROSC e o seu propósito como instrumento democrático de acesso aos recursos públicos, sustentabilidade das ONGs, direito das mulheres e a luta contra a violência de gênero.



O encontro aconteceu no dia 20 de fevereiro, das 9h às 18h. A manhã, foi voltada para dinâmica de apresentação das participantes, onde as mulheres falaram um pouco sobre si mesmas, sobre os movimentos e ativismos que compõem e suas expectativas do encontro. Também realizamos discussões e debates sobre a construção do Novo Marco regulatório para as Organizações de Sociedade Civil –MROSC como instrumento democrático de acesso aos recursos públicos, explicando a aplicação da lei nº 13.019/2014, que estabelece o MROSC.

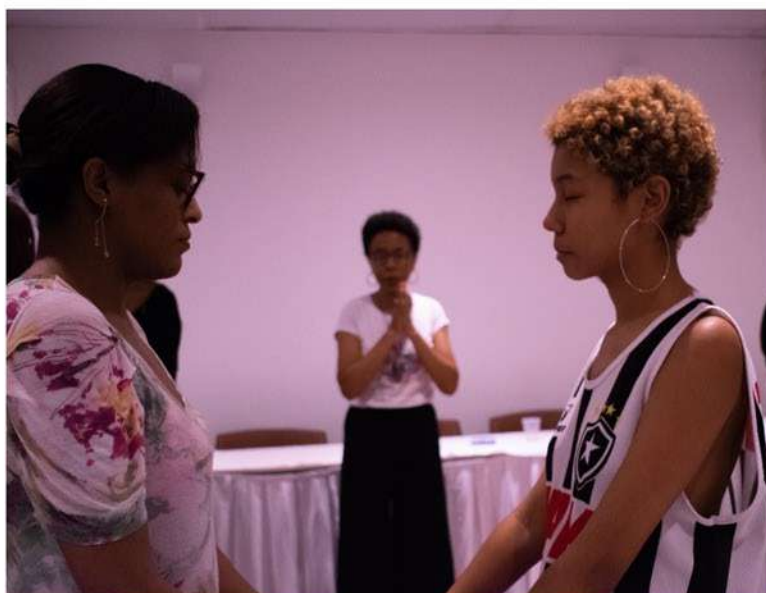
Após as discussões, na parte da tarde, foi realizada uma roda de conversa sobre direitos das mulheres e violência contra as mulheres, destacando a lei Maria da Penha e a lei do Feminicídio. Foi um dia com relatos emocionantes e troca de vivências.



Oficina de Autocuidado na Caravana MROSC/Rio



Em 28 de setembro, a Camtra realizou uma Oficina de Auto-Cuidado, com Lane dos Santos, assistente social e criadora da Página [Divino Feminino](#), durante as atividades da Caravana RJ da Plataforma por um novo Marco Regulatório das Organizações de Sociedade Civil (Plataforma MROSC). Na oficina, aberta ao público, distribuímos nossos já tradicionais materiais informativos sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres e preservativos femininos e, juntas, tivemos um momento de intensa troca e autoconhecimento!





Eventos e Participações

A Camtra é reconhecida como organização com acúmulo de luta e experiência em desenvolver formações no âmbito dos direitos das mulheres. As formações são construídas através de metodologias participativas, muitas criadas pela própria organização ao longo dos anos. Assim, a Camtra, é chamada por escolas, ONGs e Redes para realizar oficinas e Rodas de Conversa. Veja alguns destaques:

Palestra e Oficina: Assédio sexual no ambiente escolar

Em 18 de março, dando continuidade à agenda do mês das mulheres, a CAMTRA realizou junto com o Núcleo de Gênero e Diversidade do campus de Arraial do Cabo/NUGED-CAC-IFRJ, duas oficinas sobre assédio sexual, voltada às/os alunas/os e professoras/es do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Conversamos sobre os tipos de assédios, formas de enfrentamento e como os assédios afetam especialmente as mulheres e as meninas no ambiente escolar. Também distribuimos nossos materiais informativos, preservativos e o nosso calendário



Educação Não-Sexista no Sesc Três Rios



No dia 20/03, continuando com as atividades do mês das mulheres, dialogamos com as/os jovens estudantes do Serviço Social do Comércio - SESC de Três Rios, município da região serrana do Rio de Janeiro, sobre educação não-sexista. Utilizamos os vídeos dos projetos #MeRespeitaAê #viradadejogo #MeuNãoImporta e a partir deles confeccionamos cartazes com muitas trocas sobre o tema. Também distribuimos nossos materiais informativos, preservativos e calendários em homenagem à Marielle Franco.

Eventos e Participações

Reunião da Delegação da União Europeia no Brasil

Eleutéria Amora, coordenadora geral da Camtra e diretora executiva da Abong, participou, na manhã do dia 08 de fevereiro, da reunião entre a Delegação da União Europeia no Brasil, juntamente à cerca de 60 parcerias e OSCs que possuem projetos apoiados pela UE. O encontro foi proposto pela Abong e pela Plataforma do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) para pensar a atuação estratégica na atual conjuntura de retrocesso e criminalização das organizações da sociedade civil e movimentos sociais.



Seminário “Nós e as desigualdades” - OXFAM Brasil

A CAMTRA também esteve presente no seminário “Nós e as desigualdades” realizado pela OXFAM Brasil, em São Paulo, no dia 9 de abril. O evento debateu a pesquisa de opinião pública feita pela OXFAM em parceria com o Instituto DataFolha que investigou como pensam os brasileiros e brasileiras sobre diversos aspectos relacionados às desigualdades, mobilidade social e políticas públicas – em especial tributação e gastos.

Roda de Conversa “A fala das Mulheres: Violências e Resistências”

No dia 2 de maio, Eleutéria Amora da Silva, coordenadora geral da Casa da Mulher Trabalhadora e Diretora Executiva da Abong, esteve no EBEP, Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos, para a oficina “A Fala das Mulheres: Violências e



Resistências”. A conversa abordou a história e trajetória da Camtra.

Roda de Conversa: Mulheres Camelôs



Mais cedo, também no dia 2 de maio, Eleutéria Amora participou da Roda de Conversa das Mulheres Camelôs, a convite do MUCA- Movimento Unido dos Camelôs e do Observatório das Metrópoles (IPPUR/UFRJ).

Roda de Conversa Prevenção Combinada em HIV/Aids

A Camtra esteve presente, através da Assistente de Projetos Lucilayne Silva, em uma roda de conversa realizada na Secretaria Estadual de Saúde pela Gerência de IST/Aids da SES, no dia 15 de maio. O objetivo foi mobilizar a sociedade civil para compartilhar suas ações e estratégias para a Prevenção Combinada em HIV/Aids. Na atividade, levamos nossos materiais informativos e trocamos informações e aprendizados com todas as presentes.



Acampamento de Lançamento da Marcha das Margaridas

A convite da Marcha Mundial das Mulheres -MMM e do SISEJUFE – Sindicato dos Servidores das Justiças Federais do Estado do Rio de Janeiro, a CAMTRA esteve no Acampamento Sebastião Lan, Zona Rural de Casemiro de Abreu - RJ, auxiliando na organização e retificando a importância da realização da Marcha das Margaridas. O evento contou com representação do SISEJUFE, da MMM e de diversos movimentos de assentadas/os e de trabalhadoras/es rurais e agroecológicas/os. A Marcha das Margaridas é uma ação estratégica das mulheres do campo, das florestas e das águas, que acontece desde 2000, e conta com a organização da Confederação Nacional dos



Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) na mobilização das mulheres de todo o território nacional para lutar por direitos. Durante o encontro preparativo no acampamento, que durou um dia (sábado, 04/05), participamos de conversas e discussões sobre a conjuntura atual do país e o lugar das mulheres do campo diante de tudo o que estamos enfrentando. Ao encerramento da atividade, fizemos os encaminhamentos organizativos para a Marcha das Margaridas que aconteceu nos dias 13 e 14 de agosto, em Brasília, com o tema: “Margaridas na luta por um Brasil com soberania popular, democracia, justiça, igualdade e livre de violência” [ver página 29](#).



Lançamento da Marcha das Margaridas

Por fim, na noite do dia 23 de maio, cerca de duas semanas após o acampamento, nos reunimos no auditório do SISEJUFE em uma noite forte e regada a poesia, com a presença de muitos movimentos sociais, e parlamentares e/ou representantes. Fortalecemos nossa mobilização rumo a Marcha das Margaridas em Brasília e a Greve Geral.



Eventos e participações

Oficina “Mulheres e Trabalho” ActionAid

Em 04 de junho, a Camtra esteve presente em uma oficina proporcionada pela ActionAid como parte da campanha Mulheres e Trabalho: Um retrato dos impactos das questões de gênero nos direitos trabalhistas, mercado urbano e rural e carga de trabalho não pago.



II Encontro Nacional de Comunicação Colaborativa



Do dia 29 ao 31 de julho a Camtra esteve representada com sua então assessora de comunicação, Carolinne Moraes, no II Encontro Nacional de Comunicação Colaborativa realizado pela **Abong** e a **Cardume**, em São Paulo (SP). O objetivo foi traçar novos rumos e estratégias para uma comunicação em rede que impactasse e promovesse as ações das Organizações da Sociedade Civil. Os três dias foram repletos de trocas, engajamento e atividades que buscavam nos conectar e ampliar nossos conhecimentos sobre o mundo da comunicação e os direitos humanos!

Palestra sobre violência doméstica e Lei Maria da Penha na PUC-Rio

No dia 26 de agosto, Eleutéria Amora da Silva, Coordenadora Geral da Camtra, participou de uma palestra com o Coletivo de Mulheres da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) sobre a Lei Maria da Penha e sua importância no combate à violência doméstica. Na ocasião, ela compartilhou um pouco da trajetória da CAMTRA e a atuação que a organização desempenha no combate à violência contra a mulher.



Seminário Consulta União Europeia: Novos Desafios e Caminhos para a Sociedade Civil Brasileira. Bruxelas/Bélgica



Eleutéria Amora, coordenadora geral da Camtra e diretora executiva da Abong, participou, na manhã do dia 08 de fevereiro, da reunião entre a Delegação da União Europeia no Brasil, juntamente à cerca de 60 parcerias e OSCs que possuem projetos apoiados pela UE. O encontro foi proposto pela Abong e pela Plataforma do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) para pensar a atuação estratégica na atual conjuntura de retrocesso e criminalização das organizações da sociedade civil e movimentos sociais.



A militância de base, o diálogo olho no olho e a mobilização nas ruas junto às trabalhadoras/es e junto a movimentos diversos já são parte da nossa história. Em 2019, diante de tantos ataques de setores conservadores aos direitos das trabalhadoras e das minorias, não poderia ser diferente. Ao longo do ano, participamos de diversos atos, marchas e atividades diversas junto ao conjunto da sociedade civil: estivemos lado a lado com as/os estudantes e profissionais da educação contra os cortes na área e em defesa de uma educação pública de qualidade para todas/os, às mulheres negras e ao movimento negro contra o genocídio institucionalizado cometido pelo Estado contra jovens negras/os nas favelas e periferias Brasil afora, entre tantos outros. Confira alguns deles:

Nas ruas pela Educação



A Camtra esteve presente no ato pelo fim da Reforma da Previdência e dos cortes de verbas das Universidades e Colégios Federais! Começamos nosso dia na tradicional Barraca de Direitos da Camtra, desta vez na Praça XV, inserida nas atividades da Greve Geral pela Educação, onde abordamos a importância da educação não sexista. Distribuímos também materiais informativos sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, preservativos, géis lubrificantes e cartazes. De lá, seguimos para a manifestação lutando por uma educação não sexista, machista, LGTBfóbica e transfóbica! Tomamos as ruas junto com aproximadamente 200 mil pessoas no Rio de Janeiro, que juntas, levantavam as bandeiras de uma educação pública de qualidade e de uma previdência justa para o nosso país

28 de Maio - Dia Internacional de luta pela saúde das Mulheres e Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna

A Camtra integrou a organização e esteve presente no Ato do Rio de Janeiro do 2º Festival Pela Vida Das Mulheres lutando contra o fim dos retrocessos e em prol dos avanços na política de saúde para todas as mulheres!



Camtra no 2º ato da Greve Geral pela Educação

Em 14 de junho, a CAMTRA esteve lado a lado com as/os estudantes, trabalhadoras/es e profissionais da educação lutando contra a reforma da

previdência e os cortes da Educação. A greve geral aconteceu em todo o Brasil durante todo o dia, e impactou diversos setores. No Rio de Janeiro a concentração para o ato iniciou na Candelária, às 15h e



as 17 horas seguimos em caminhada rumo a Central

Festival Justiça por Marielle e Anderson

No dia 14 de março de 2019, data em que completaram-se um ano dos assassinatos covardes da vereadora e ativista Marielle Franco e seu motorista Anderson grande, a CAMTRA esteve presente no Festival "Justiça para Marielle e Anderson", na Cinelândia, no centro do Rio. Na mobilização, distribuímos nosso calendário de 2019, que homenageou a ativista e nos unimos às milhares de vozes presentes no evento exigindo justiça! Afinal, quem e por que mandou matar Marielle e Anderson?

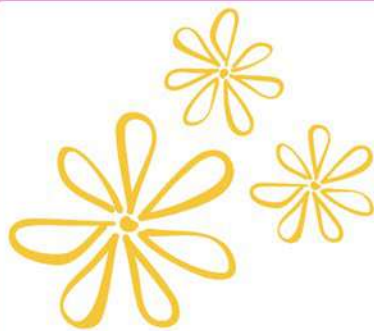


Marcha das Margaridas 2019

No dia 14 de Agosto, a Marcha das Margaridas floriu Brasília e a CAMTRA esteve presente no ato marchando lado a lado e somando forças com as mulheres do campo, das águas e das florestas na resistência em busca de direitos iguais, salários iguais e trabalho com dignidade. A Marcha das Margaridas é uma ação estratégica das mulheres do campo, indígenas, quilombolas, ribeirinhas, entre outras, que acontece desde 2000. Foi criada em homenagem à Margarida Alves, a primeira mulher presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da cidade. Margarida foi brutalmente assassinada em 12 de agosto de 1983 por um pistoleiro a mando de usineiros da região por defender os direitos das mulheres e das trabalhadoras e trabalhadores do campo.



Aproveitando a ocasião, também realizamos um oficina uma oficina sobre Autocuidado, Mulheres e Resistência no acampamento das ativistas. Durante a atividade foi proposta uma troca de mensagens entre todas as participantes, para as companheiras que estavam caminhando lado a lado na luta. Muitas dessas mensagens foram ainda mais longe, voltando como presentes para outras mulheres que não puderam ir desta vez e/ou que estavam cuidando de familiares para que outras fossem adiante. Foi um momento de muita emoção e troca para



Militância

Justiça por Sandro Cipriano

Do dia 28 ao dia 30 de agosto Eleutéria Amora da Silva, Coordenadora Geral da Camtra e Diretora Executiva da Abong, esteve em Recife para uma Reunião do Conselho Diretor da Abong. Como parte das atividades foi planejada uma ação junto à Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), entidades da Sociedade Civil Organizada e militantes dos direitos LGBTI para lembrar os dois meses da morte do professor e ativista dos direitos sociais Sandro Cipriano. Além de prestar homenagens a Sandro, a manifestação também buscou cobrar medidas para combater a LGBTfobia no estado.



V Marcha das Mulheres Negras

A Camtra esteve presente na V Marcha das Mulheres Negras, realizada em 28 de julho. A Marcha, organizada pelo Fórum Estadual de Mulheres Negras do RJ é um movimento de resistência pelos direitos das Mulheres Negras, contra o racismo, o sexismo e todas as formas de violência!

Farofa Feminista

No dia 24 de novembro, a Camtra esteve na Farofa Feminista na Praia - um grito pela vida das mulheres em Copacabana! A Farofa Feminista foi uma ação desenvolvida pelo Dia Internacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres!

24ª Parada do Orgulho LGBTI + Rio 2019

A Camtra esteve presente na orla de Copacabana no 22 de setembro, se somando à luta LGBTI+ pela democracia, liberdade e Direito de cada uma//um amar a quem ama



Ato do Dia Latino-americano e Caribenho de Combate à Violência Contra a Mulher e CPI do Feminicídio

Dia 25 de novembro é o Dia Internacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. O ano de 2019 registrou um aumento da violência contra as mulheres, especialmente as mulheres negras, com índices absurdos e alarmantes de assassinatos - a cada 5 dias uma mulher é vítima de feminicídio no Rio de Janeiro. A Camtra esteve presente na Alerj onde foi



organizado um ato para lutar pelos Direitos das Mulheres à uma vida sem violência. Na ocasião, a Camtra distribuiu cartilhas sobre a Lei Maria da Penha e Feminicídio.



Atividades apoiadas pela CAMTRA: Escolas, OSCs, Movimentos Sociais e Outras.

Além de distribuir nossos materiais informativos, nas atividades e evento que realizamos e/ou participamos, a CAMTRA também fornece tais materiais para instituições e organizações e grupos parceiros que queiram multiplicar o conteúdo das nossas publicações, geralmente em atividades e oficinas educativas e/ou sociais. Em 2019, como materiais informativos cedidos pela CAMTRA podemos destacar a nossa cartilha sobre Violência Contra a Mulher, o Panfleto em alusão ao 8 de março—“Nenhuma a menos”, o Panfleto “Não Caia na Rede” que alerta para a exploração sexual de mulheres e meninas, o panfleto “Contra a Cultura do Estupro”. Ao longo do ano, também fizemos a distribuição de milhares de unidades de preservativos femininos, masculinos e gel lubrificantes cedidos para nós pela Secretária Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.

Beneficiária	Materiais Informativos	Outros itens	Total
Escola Municipal Afrânio Peixoto—Rio de Janeiro(RJ)	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (100), Panfleto #8M —Nenhuma a menos (100).	Preservativos masculino (576)	776
Colégio Nossa Senhora Assunção— Niterói-RJ	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (50), Panfleto Não Caia na Rede (50), Panfleto #8M—Nenhuma a menos (50) , Panfleto Contra a Cultura de Estupro(50).	—	200
Instituto Federal do Rio de Janeiro—Arraial do Cabo	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (100), Panfleto #8M —Nenhuma a menos (80).	Preservativos masculinos (720), preservativos femininos(27).	927
CIEP Major Acher—Paciência/Rio de Janeiro(RJ)	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (100), Panfletos Não Caia na Rede (500).	—	600
Instituto de Educação Professor João Monnerat—Três Rios (RJ)	Panfleto #8M – Nenhuma a menos(60) Cartilha da Violência contra a mulher(100) Calendários(50).	Preservativos masculinos (720) e femininos(20) e gel lubrificante(80).	1030
Organização Comunitária Amigas de ITAGUAI— diversos bairros da Zona oeste (RJ)	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (120), Panfleto Não Caia na Rede (1000).	Preservativos masculinos (432), Preservativos femininos(50), e gel lubrificante(200).	1802
Projeto Viva Rio— Morro do Pavão Pavãozinho (Rio de Janeiro/RJ)	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (100), Panfletos Não Caia na Rede (500).	Preservativos masculinos (432), Preservativos femininos(50), e gel lubrificante(200).	1282
Club Med—Rio de Janeiro (RJ)	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (50), Panfleto Não Caia na Rede (500), Panfleto Contra a Cultura de Estupro(50), Panfleto informativo sobre Hepatite C (50)	—	650

Parcerias

Sarau Cultural	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (10), Calendário feminista 2020 (4).	Preservativos masculinos (144) e Preservativos femininos(100).	258
Ação Social—Morro da Formiga (Rio de Janeiro/RJ)	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (50) Panfleto #8M – Nenhuma a menos(50), Panfleto Não Caia na Rede (100).	Preservativos masculinos (288).	488
Projeto Cosme e Damião—Rio de Janeiro(RJ)	Cartilha sobre Violência contra a Mulher (50).	—	50
Ação Social na Estação Central do Brasil	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (80) , Panfleto Contra a Cultura de Estupro (100), Panfleto informativo sobre Hepatite C (93)	Preservativos Feminino (50) e gel lubrificante (100)	423
Março Delas— Rio de Janeiro(RJ)	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (50) Panfleto #8M – Nenhuma a menos(50), Panfleto Não Caia na Rede (100).	Preservativos masculinos (288).	488
Feira do Livro de Bariê	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (50).	Preservativos masculinos (144)	194
GTA—Grupo Tia Angélica—Duque de Caxias (RJ)	—	Preservativos femininos (40), gel lubrificante (5)	45
Bloco Toco Xona—Rio de Janeiro(RJ)	—	Preservativos masculinos (1.150) Preservativos femininos(100), e gel lubrificante(300).	1550
Bloco mulheres Rodadas—Rio de Janeiro (RJ)	—	Preservativos masculinos (588) Preservativos femininos(100), e gel lubrificante(300).	988
Ação Social em praça pública— Duque de Caxias (RJ)	Cartilha sobre Violência Contra a Mulher (50), Panfleto #8M – Nenhuma a menos (50).	Preservativos masculinos (288)	388

Total de itens distribuídos: 12.139





Eleutéria Amora, Coordenadora Geral da CAMTRA é também Diretora da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG) e integrante da Secretaria Executiva e do Comitê Facilitador da Plataforma das OSCs MROSC.

A Plataforma por um Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil é uma rede representativa de diversos movimentos sociais, entidades religiosas, organizações da sociedade civil (OSCs), institutos, fundações privadas e cooperativas da economia solidária, criada em 2010 com a finalidade de definir uma agenda comum de incidência das OSCs brasileiras, em prol da melhoria de seu ambiente de atuação.

Composta por 249 organizações e 20 redes, fóruns e articulações signatárias da sua carta de princípios, a Plataforma destaca o papel das OSCs como patrimônio social brasileiro e pilar de nossa democracia.

Nesta atuação, durante a campanha presidencial de 2010, a Plataforma obteve o compromisso dos então candidatos que disputaram o segundo turno das eleições para a criação de um marco regulatório e de políticas de fomento para o setor das OSCs.

Os principais compromissos da Plataforma MROSC e das organizações que a compõem são com as causas de interesse público; a consolidação da democracia; a pluralidade na ampliação da participação democrática por meio da participação cidadã; o aprimoramento, melhoria e intensificação da qualidade da participação das OSCs nos processos de mobilização da cidadania para causas de interesse público; e com a adoção de práticas que permitam uma melhor gestão dos recursos gerenciados pelas OSCs, aperfeiçoando sua regulação e transparência.

Plataforma MROSC no Congresso Nacional

Logo no início do ano, no dia 7 de fevereiro, a Plataforma por um Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) participou de reuniões com parlamentares em Brasília. As/os representantes da Plataforma MROSC foram recebidos pelo deputado federal Eduardo Barbosa (PSDB-MG), pela assessoria da senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) e pela assessoria do deputado federal Marcelo Freixo (PSOL-RJ). Os principais assuntos



tratados foram a MP 870, que determina a fiscalização e monitoramento das organizações da sociedade civil, e a agenda de aprimoramento e implementação da lei nº 13.019/2014, que estabelece o MROSC. Representando o Comitê Facilitador da Plataforma MROSC estavam presentes: Daniel Rech (Unicopas), Eleutéria Amora (diretora executiva da Abong/CAMTRA), Eliana Rollemberg (Plataforma BA/CESE), Lucas Seara (Elo), Mauri Cruz (diretor executivo da Abong/CAMP), Thelma Oliveira (Hospital Pequeno Príncipe) e Wellinton Pereira (Visão Mundial).

Delegação da União Europeia no Brasil



Eleutéria Amora, coordenadora geral da Camtra e diretora executiva da Abong, participou, na manhã do dia 08 de fevereiro, da reunião entre a Delegação da União Europeia no Brasil, juntamente à cerca de 60 parcerias e OSCs que possuem projetos apoiados pela UE. O encontro foi proposto pela Abong e pela Plataforma do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) para pensar a atuação estratégica na atual conjuntura de retrocesso e criminalização das organizações da sociedade civil e movimentos sociais.

Reunião da Abong

Em 11 de fevereiro, a Camtra, através de sua coordenadora geral e diretora nacional Abong, Eleutéria Amora, e da assessora Marta Lago, também participou da reunião da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais—Abong Rio, no Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas-IBASE. A pauta do encontro foi análise de conjuntura, avaliação de 2018, início do processo de representação estadual e organização do Seminário Abong Rio em março.



Lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Democracia e dos Direitos Humanos

A CAMTRA participou do lançamento desta Frente em Brasília, no plenário 13 da Câmara dos Deputados, com a presença de representantes de organizações da sociedade civil, movimentos sociais, deputadas, deputados, senadoras e senadores. A coordenadora geral da Camtra e diretora executiva da Abong, Eleutéria Amora, acompanhou o ato de lançamento.

A carta assinada pelas organizações defende uma ampla agenda de direitos humanos e de uma segurança pública cidadã, como a discussão sobre crimes ambientais, manutenção da Justiça do Trabalho, demarcação das terras indígenas, revisão da proposta de Reforma da Previdência e do decreto que ampliou o acesso à posse de arma e possíveis novas definições de legítima defesa de policiais. A Medida Provisória nº 870, que determina a

fiscalização e monitoramento das organizações da sociedade civil, é destacada pelo grupo como um dos pontos que deve ser discutido.

Mais de 50 entidades de defesa dos direitos da população negra, comunidades indígenas, LGBTQIs, ambientalistas, feministas, entre outras, propuseram a criação do grupo aos parlamentares da nova



Incidência política

Seminário Nacional da ABONG

O tema deste ano do seminário realizado em SP foi “Agenda das resistências e as alternativas para o Brasil”. Participaram associadas, movimentos sociais e outros atores e atrizes da sociedade civil brasileira e mundial para refletir sobre o papel das OSCs na atual conjuntura. Intensos debates tiveram lugar no evento, sobre a atual conjuntura e desafio da Abong para os próximos anos. Ao final do encontro a Assembleia Nacional da Abong elegeu seu novo Conselho Diretor e Direção Executiva, Eleutéria Amora da Silva, Coordenadora Geral da Casa da Mulher trabalhadora, integra essa nova Direção. "Na luta é que a gente se encontra!"



Seminário Nacional da Plataforma MROSC



Entre os dias 10 e 12 de junho, a CAMTRA, como Secretaria Operativa e organização integrante do Comitê Facilitador da Plataforma por um Novo Marco Regulatório das Organizações de Sociedade Civil (Plataforma MROSC) organizou o Seminário Nacional e o VI Encontro das Signatárias da Plataforma. O encontro, realizado em Salvador/BA, contou com a presença de parlamentares e operadoras(es) de direito, que discutiram a conjuntura atual de retrocessos e as ações necessárias e possíveis para a garantia da implementação da Lei 13.019/14. Foram trocadas as experiências dos Estados e municípios sobre a implementação da lei e o fortalecimento das

Frente Parlamentar Mista em defesa das OSCS

Eleutéria Amora da Silva, Diretora Executiva da ABONG – Associação Brasileira de ONGs, trabalhou intensivamente em 2019 junto a integrantes da Plataforma MROSC para construir a Frente Parlamentar Mista em defesa das OSCs. A Frente irá discutir e elaborar propostas em defesa das ONGs/OSCs no sentido de criar um ambiente favorável à atuação dessas organizações.

A Frente foi lançada em 10 de setembro na Câmara dos Deputados, em Brasília, tendo como Coordenador Geral o Deputado Federal Afonso Florence como subcoordenador o Deputado Federal Nilto Tatto (foto) entre outras e outros parlamentares do Congresso.



Eleutéria Amora coordenou a mesa de lançamento junto ao Deputado Federal Afonso Florence e ressaltou a importância de se combater os retrocessos políticos para que a implementação e acertos da Lei 13.019/2014 sejam garantidos. “Se nós não podemos avançar, não

podemos retroagir”, disse, e ressaltou a importância da Frente como resistência e canal de diálogo para todas e todos da sociedade civil. O Deputado Florence afirmou que “A defesa das organizações da sociedade civil estará no centro da nossa atuação. Vamos ser pela pauta da democracia e da resistência”

A Frente conta com um Conselho Consultivo formado por oito organizações da sociedade civil, entre elas a ABONG/Camtra

CAMTRA na mídia

CAMTRA na mídia

Ao longo de 2019, a CAMTRA, representada pela sua Coordenadora Geral Eleutéria Amora, foi pauta em diversos veículos da mídia brasileira. O principal foco dos nossos posicionamentos foi o enfrentamento da violência contra a mulher, a igualdade de gênero e os direitos reprodutivos e sexuais das mulheres. Também emitimos opiniões em defesa das Organizações de Sociedade Civil (OSCs) e sua importância para a democracia e os direitos sociais no Brasil. Confira algumas reportagens:

Repórter Brasil - Canal Brasil



Representada por sua Coordenadora-Geral, Eleutéria Amora, a CAMTRA foi entrevistada pelo Repórter Brasil, telejornal da TV Brasil exibido em horário nobre da TV aberta, sobre os recentes casos de feminicídio no país.

Confira: <http://bit.ly/2HnMEJZ>

Jornal Correio Brasiliense

À edição online do Correio Braziliense, Eleutéria Amora falou sobre a medida ilegal de suspensão todos os convênios e parcerias com organizações não governamentais. Leia: <http://bit.ly/37s3HVZ>

Globo News Canal TVT

O assunto (medida ilegal de suspensão todos os convênios e parcerias com as ONGS) também foi pauta no Jornal das 10, na Globo News, para o qual a Coordenadora Geral da CAMTRA também foi entrevistada. Veja: <https://glo.bo/2HmIIJo>.



Canal TVT

O tema também repercutiu no Seu Jornal, do canal TVT. Assista: <http://bit.ly/2uCr7L7>

Canal Futura



Eleutéria Amora, também foi a convidada especial de uma edição do programa Conexão Futura, que tratou sobre Assédio Sexual, violência sexual e violência física contra as mulheres. Confira: <http://bit.ly/39ApYIT>.

Rádio Agência -EBC

Em entrevista ao site da Rádio agência Nacional, da Empresa brasileira de Comunicação –EBC, Eleutéria Amora falou sobre a diferença salarial entre homens e mulheres no Brasil. <http://bit.ly/2OSHwlt>

Site Agência IBGE

O tema Mulheres e trabalhos também foi pauta da reportagem da Agência IBGE que falou sobre as desigualdades de gênero no mercado e trabalho. Veja: <http://bit.ly/2OQrmZG>.

Brasil de Fato

Ao portal Brasil de fato, Amora falou sobre a luta pela descriminalização do aborto e o Festival Pela Vida das Mulheres. Leia: <http://bit.ly/2UQYNiA>

Jornal Público

O Trabalho da instituição também foi destacado na reportagem do jornal espanhol público sobre a luta das mulheres e das mulheres negras contra a violência e o machismo no Brasil. Leia: <http://bit.ly/2vBBNcF>

Agradecimentos

NOSSAS ASSOCIADAS, ARTICULAÇÕES, COLABORADORAS E PARCEIRAS, VOLUNTÁRIAS E APOIADORAS

Agradecemos à todas as associadas, parceiras, colaboradoras e voluntárias da CAMTRA: São vocês que tornam nosso trabalho possível! Destacamos também nosso agradecimento às Redes e Articulações, OSCs parceiras nacionais e internacionais : Associação Brasileira de Organizações não-Governamentais FEM- Fórum Estadual de Combate a Violência contra as Mulheres; FEMMES SOLIDARITÉ e Plataforma MROSC, - Coordenadoria Ecumênica de Serviço - CESE, Serviço de Análise e Assessoria a Projetos da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - SAAP/FASE, Fundação Redistribuir, Fundação Ford, Solifonds e União Europeia.



FORD
FOUNDATION

SOLIFONDS



UNIÃO EUROPEIA



Beatriz Nogueira e Bruno Rodrigues Advogados

Nossos agradecimentos feministas à Beatriz Nogueira e ao escritório de advocacia Bruno Rodrigues Advogados e à suas e seus integrantes: Bruno Silva Rodrigues, Rafael Serra de Carvalho, Bernardo Rezende Nunes, Karina Ramos Nogueira. Beatriz foi vítima de violência e ganhou a causa na justiça. A partir da indicação dos advogados e advogada, ela escolheu a CAMTRA, como uma organização que atua no enfrentamento da violência contra a mulher, para receber a indenização. Muito obrigada pela doação e por confiarem no nosso trabalho!





Créditos

to
utéria Amora, Marta Lago, Maria Lúcia Meira e Camtra

cepção e Elaboração:

ntra

os: Camtra/Carolinne Moreira

MTRA – Casa da Mulher Trabalhadora

da Lapa, 180 /sala 806 – Centro

de Janeiro

. 20021-180

+ 55 21 2544-0808

Entidade filiada à Abong

www.camtra.org.br



[/Camtra.cmt](https://www.facebook.com/Camtra.cmt)



[@Camtra.cmt](https://www.instagram.com/Camtra.cmt)



[@camtra](https://twitter.com/camtra)

Copyright © 2020 Casa da Mulher Trabalhadora —CAMTRA. Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução das publicações desde que citada a fonte.

Contato

camtra@camtra.org.br / comunicacao@camtra.org.br
(21) 2544-0808